

Plano de Atividades e Orçamento 2026



Ordem dos
Biólogos

Índice

Lista de Abreviaturas	i
Referências	ii
Sumário Executivo	iii
Órgãos Sociais 2025-2029	1
Conselho Diretivo	1
Conselho Nacional	1
Mesa da Assembleia Geral	1
Conselho Fiscal.....	2
Conselho Deontológico	2
Conselho de Supervisão	2
Metodologia	3
Plano de Atividades	4
Dignificar a profissão.....	4
Capacitar os membros	5
Modernizar a estrutura	6
Estimular o futuro da Biologia.....	8
Indicadores Estratégicos Globais	10
Previsões Orçamentais	12
Construção do Orçamento para 2026	12
Previsão da Demonstração de Resultados para 2026.....	14
Considerações Finais	15

Lista de Abreviaturas

APB	Associação Portuguesa de Biólogos
AR	Assembleia da República
CAmb	Colégio de Ambiente
CBHS	Colégio de Biologia Humana e de Saúde
CBiot	Colégio de Biotecnologia
CD	Conselho Diretivo
CEdu	Colégio de Educação
CF	Conselho Fiscal
CFOBio	Centro de Formação da Ordem dos Biólogos
CN	Conselho Nacional
CNOP	Conselho Nacional das Ordens Profissionais
CRAç	Conselho Regional dos Açores
CRM	Conselho Regional da Madeira
CRN	Conselho Regional do Norte
CRS	Conselho Regional do Sul
DGE	Direção-Geral da Educação
EOES	Olimpíadas Europeias de Ciências Experimentais (<i>European Olympiad of Experimental Sciences</i>)
IBO	Olimpíadas Internacionais de Biologia (<i>International Biology Olympiad</i>)
MAEN	Ministério do Ambiente e Energia
MAG	Mesa da Assembleia Geral
MECI	Ministério da Educação, Ciência e Inovação
MS	Ministério da Saúde
OBIO	Ordem dos Biólogos
OIAB	Olimpíadas Ibero-Americanas de Biologia (<i>Olimpiada Iberoamericana de Biología</i>)
OPB	Olimpíadas Portuguesas de Biologia
TE	Título de Especialidade
TEAC	Título de Especialidade em Análises Clínicas
TEAmb	Título de Especialidade em Ambiente
TEBiot	Título de Especialidade em Biotecnologia
TEEdu	Título de Especialidade em Educação
TEERH	Título de Especialidade em Embriologia e Reprodução Humana
TEGN	Título de Especialidade em Genética Humana

Referências

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA. Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro. Diário da República, 1.ª série, n.º 7, 10 de janeiro de 2013, pp. 218-232. Disponível em: <https://dre.pt/web/guest/home/-/dre/510804/details/maximized>

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA. Lei n.º 159/2015, de 18 de setembro. Diário da República, 1.ª série, n.º 183, 18 de setembro de 2015, pp. 7032-7051. Disponível em: <https://dre.pt/web/guest/home/-/dre/64877797/details/maximized>

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA. Lei n.º 12/2023, de 28 de março. Diário da República, 1.ª série, n.º 62, 28 de março de 2023, pp. 2-13. Disponível em: <https://dre.pt/web/guest/home/-/dre/170833914/details/maximized>

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA. Lei n.º 76/2023, de 18 de dezembro. Diário da República, 1.ª série, n.º 240, 18 de dezembro de 2023, pp. 2-3. Disponível em: <https://dre.pt/web/guest/home/-/dre/173830587/details/maximized>

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS. Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro. Diário da República, 1.ª série, n.º 20, 29 de janeiro de 2008, pp. 645-1640. Disponível em: <https://dre.pt/web/guest/home/-/dre/114742/details/maximized>

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS. Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro. Diário da República, 1.ª série, n.º 4, 7 de janeiro de 2015, pp. 124-183. Disponível em: <https://dre.pt/web/guest/home/-/dre/64388579/details/maximized>

Sumário Executivo

A Ordem dos Biólogos (OBio) é a associação pública profissional que representa, em Portugal, os profissionais que exercem a profissão de Biólogo. Dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, a OBio resulta da transformação da Associação Portuguesa de Biólogos (APB), uma entidade de direito privado, em associação de direito público, nos termos do Decreto-Lei n.º 183/98, de 4 de julho.

A missão fundamental da Ordem dos Biólogos é garantir a defesa dos interesses públicos associados ao exercício da atividade profissional dos Biólogos, assegurando simultaneamente a observância dos princípios deontológicos que regem a profissão. Paralelamente, a OBio tem por objetivos a promoção e valorização da profissão, o fortalecimento do papel da Biologia nos domínios científico, pedagógico e profissional, e a proteção dos direitos e interesses dos seus membros.

O Conselho Diretivo da Ordem dos Biólogos é o órgão responsável pela direção, administração e gestão patrimonial da instituição. Nos termos da alínea f) do n.º 2 do artigo 44.º do Estatuto da Ordem dos Biólogos, na sua redação atual, compete ao Conselho Diretivo elaborar e submeter à apreciação da Assembleia Geral o Orçamento e o Plano de Atividades. Este documento é sujeito a votação em Assembleia Geral, conforme previsto no n.º 2 do artigo 36.º do Estatuto da Ordem, na redação introduzida pela Lei n.º 159/2015, de 18 de setembro, e atualizada pela Lei n.º 76/2023, de 18 de dezembro, que procedeu à alteração do Regime Jurídico da Criação, Organização e Funcionamento das Associações Públicas Profissionais, regulado pela Lei n.º 12/2023. É com fundamento nestas disposições legais que o Conselho Diretivo da Ordem dos Biólogos apresenta o presente Plano de Atividades para 2026, o qual estabelece as principais linhas orientadoras da atuação da Ordem, tendo como propósito o cumprimento dos seus fins e atribuições estatutárias, enquanto entidade que, de forma superior, representa os Biólogos em Portugal.

Este documento reflete o compromisso da Ordem dos Biólogos com a transparência, a responsabilidade e a valorização contínua da profissão de Biólogo em Portugal.

Complementarmente a este Plano, será publicado o Orçamento da Ordem dos Biólogos, o qual incluirá a análise da situação económico-financeira da instituição e as previsões orçamentais para 2026, acompanhadas dos respetivos mecanismos de reporte, monitorização financeira e controlo contabilístico.

Órgãos Sociais 2025-2029

Conselho Diretivo

Bastonária	Maria de Jesus da Silva Fernandes (CP 1213)
Vice-Presidente	Ricardo Alexandre Perdiz de Melo (CP 83)
Secretária-Geral	Bárbara Sofia Nunes Lopes Marques (CP 1307)
Tesoureira	Ana Rita Abrantes Tarelho (CP 3702)
Vogais	Ana Cristina Figueira da Luz (CP 1410)
	Paula Cristina Pinto Rendeiro (CP 2069)
	José Carlos Ferreira de Morais (CP 2284)
	João Manuel Silva Alves (CP 2374)
	Mário Rui Almeida do Carmo (CP 3231)
	Francisco Pedro Calvão Silva de Castro Lacerda (CP 3311)
	Alina de Sousa Marcelino (CP 4416)

Conselho Nacional

Bastonária	Maria de Jesus da Silva Fernandes (CP 1213)
Presidente da MAG	Henrique José de Barros Brito Queiroga (CP 21)
Presidente do CF	José Lino Vieira de Oliveira Costa (CP 562)
Presidente do CRAç	Maria da Anunciação Mateura Ventura (CP 686)
Presidente do CRM	<i>Rui Ricardo Pereira Araújo Correia (CP 924)</i>
Presidente do CRN	Carmen de Lurdes Fonseca Jerónimo (CP 1676)
Presidente do CRS	Bárbara C. L. Morais da Cruz Tita (CP 833)
Antigo Bastonário	Manuel Pedro Salema Fevereiro (CP 43)
Antigo Bastonário	José Ângelo Guerreiro da Silva (CP 4)
Antigo Bastonário	António Domingos de Sousa Abreu (CP 326)
Antigo Bastonário	José António dos Santos Pereira de Matos (CP 2033)
Membro eleito	Lúcia Maria das Candeias Guilhermino (CP 100)
	Vice-Presidente do Conselho Nacional
Membro eleito	Carlos José Fialho da Costa Faro (CP 3256)
	Secretário do Conselho Nacional
Membro eleito	Miguel Viveiros Bettencourt (CP 821)

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Henrique José de Barros Brito Queiroga (CP 21)
Vice-Presidente	José Manuel Pereira Alho (CP 1940)
Vice-Presidente	Maria Ângela Sousa Dias Alves da Cunha (CP 334)

Secretário	Élio Alexandre Salvador Rodrigues Vicente (CP 1649)
Secretária	Helena Cristina de Matos Serras Cadete Serrano (CP 4086)

Conselho Fiscal

Presidente	José Lino Vieira de Oliveira Costa (CP 562)
Vice-Presidente	Cláudia de Matos Júlio (CP 1107)
Secretária	Ana Cristina de Matos Ricardo da Costa (CP 591)

Conselho Deontológico

Conselheiros	Jorge Quina Ribeiro de Araújo (CP 422)
	Rui Manuel Cabral e Silva (CP 11)
	Maria Amélia Botelho de Paulo Martins Campos Loução (CP 75)
	Dário José Pirralha Ligeiro (CP 371)
	Cíntia Águas Pereira (Não Membro)
	Carlos Alberto da Silva Lopes (Não Membro)
	Rui Filipe Pinto Pedrosa (Não Membro)

Conselho de Supervisão

Membros	Maria Isabel da Silva Moreira (CP 3306)
	Jorge Manuel dos Santos Gonçalves (CP 982)
Não-Membros	Ricardo Jorge Guerra Calado (Presidente)
	Ana Sofia Pereira Serrenho Reboleira
Cooptado	Ausenda de Cáceres Balbino
Provedor	Carlos Manuel Prudente Pereira da Silva

Metodologia

A elaboração do presente Plano de Atividades e Orçamento assenta numa metodologia estruturada que visa não apenas facilitar a execução das ações propostas, mas também garantir o seu acompanhamento e monitorização sistemática ao longo de 2026.

Para este efeito, foram definidos quatro pilares de ação, que servirão como alicerces estratégicos da atividade da Ordem dos Biólogos durante o próximo ano. Estes pilares derivam diretamente das linhas orientadoras apresentadas na candidatura da lista vencedora nas eleições do passado mês de março, refletindo os compromissos assumidos com os membros e com a valorização da profissão.

O programa orientador da presente gestão tem como mote central: **“Valorizar os Biólogos Portugueses – dando-lhes visibilidade profissional”**.

A partir deste lema, estruturam-se quatro eixos estratégicos de ação:

1. Dignificar a profissão;
2. Capacitar os membros;
3. Modernizar a estrutura;
4. Estimular o futuro da Biologia.

Cada ação prevista no Plano está explicitamente associada a um dos quatro eixos, permitindo uma visão clara da sua finalidade e alinhamento estratégico. Para cada ação, são definidos:

- Indicadores de execução, que permitem aferir o progresso e o impacto da atividade;
- Medidores de desempenho, que quantificam a concretização das metas propostas;
- Prazo de implementação, especificando os prazos de implementação e os responsáveis por cada etapa;
- Previsão do impacto financeiro, garantindo a adequada alocação de recursos financeiros.

Desta forma, a metodologia adotada pretende reforçar a transparência, assegurar a responsabilização e permitir uma monitorização contínua da execução do Plano de Atividades e Orçamento, consolidando a confiança dos membros na gestão da Ordem e promovendo a valorização da profissão de Biólogo em Portugal.

Plano de Atividades

Dignificar a profissão

Promover o reconhecimento público, social e científico da profissão de Biólogo, reforçando a sua identidade, ética e visibilidade enquanto profissão essencial nas áreas do Ambiente e Conservação da Natureza, Saúde, Biotecnologia e Educação. O Biólogo, enquanto indivíduo reconhecido profissionalmente e não apenas pelas suas habilitações académicas, deve ver na Ordem dos Biólogos a entidade que assegura a defesa, a dignificação e a promoção da sua atividade profissional, conforme previsto no Estatuto da Ordem.

D1 – Campanha “Ser Biólogo”

Será lançada, no primeiro trimestre, a campanha “**Ser Biólogo**”, centrada na explicitação do uso da designação profissional de acordo com a lei e na valorização do percurso académico e profissional dos Biólogos. A campanha incluirá conteúdos digitais, testemunhos de profissionais, vídeos institucionais, ações presenciais junto das instituições de ensino superior, bem como uma forte componente de comunicação social.

Impacto Financeiro 10.000,00 €

D2 – Congresso Nacional da OBio

Paralelamente, será iniciado o processo de organização do Congresso Nacional da OBio, a realizar-se em 2027, subordinado ao tema “Ser Biólogo”, com a identificação e nomeação da Comissão Organizadora e da Comissão Científica.

Impacto Financeiro 0.000,00 €

D3 – Dia Nacional do Biólogo

A Ordem pretende organizar e promover eventos e iniciativas descentralizadas, em parceria com as Delegações Regionais e os Núcleos de Estudantes de Biologia, celebrando o papel da profissão e promovendo a divulgação das ciências biológicas.

A data será assinalada com um conjunto de atividades locais e nacionais, culminando numa cerimónia nacional de homenagem aos fundadores da APB e da OBio, no dia 4 de julho, reforçando a memória institucional e o sentimento de pertença à comunidade profissional.

A par desta iniciativa, e de forma a consciencializar a população para a importância da biologia, será procurada a institucionalização do Dia, através dos Órgãos de Estado, nomeadamente a Assembleia da República.

Impacto Financeiro 15.000,00 €

D4 – Concurso Anual de Edição de Obras de Biologia

Será lançado o Concurso Anual de Obras de Biologia, aberto a todos os membros da OBio, incentivando a produção de livros de divulgação científica, materiais pedagógicos ou obras literárias de inspiração biológica. A edição vencedora será publicada e promovida pela Ordem, com o objetivo de valorizar a criação intelectual dos Biólogos portugueses e aproximar a Biologia do público em geral.

Impacto Financeiro

5.000,00 €

D5 – Relançamento da revista “Biologia & Sociedade”

Será concretizada a reformulação editorial e gráfica da revista “Biologia & Sociedade”, com publicação semestral em formato digital. A revista abordará temas de interesse científico, profissional e institucional, incluindo artigos técnicos, entrevistas, boas práticas, notícias sobre atividades da Ordem e contributos de membros e especialistas convidados. Esta publicação pretende tornar-se uma referência nacional na divulgação da profissão e da ciência biológica em Portugal.

Impacto Financeiro

5.000,00 €

Capacitar os membros

Fortalecer as competências técnicas, científicas e pedagógicas dos Biólogos é uma prioridade estratégica da Ordem para 2026. A aposta na formação contínua, no apoio social e no incentivo à qualificação avançada constituem instrumentos fundamentais para assegurar a qualidade e a credibilidade do exercício profissional.

C1 – Reforma do Centro de Formação da OBio

Será concretizada a reforma estrutural do Centro de Formação da Ordem, com a criação de um Conselho Científico responsável pela definição das linhas orientadoras da oferta formativa. Serão definidas metas anuais, indicadores de desempenho e mecanismos de monitorização, garantindo a qualidade pedagógica e científica dos cursos ministrados. Pretende-se também expandir o âmbito da formação, incluindo novas áreas de Biologia Aplicada, Saúde, Biotecnologia, Ecologia e Educação Ambiental.

Impacto Financeiro

8.000,00 €

C2 – Formação técnico-científica

A OBio promoverá um programa contínuo de formação técnica e científica, através da realização de webinars, workshops e ações presenciais descentralizadas, com entrega de certificados. Estas iniciativas serão organizadas por áreas temáticas e procurarão responder às necessidades emergentes da profissão, contribuindo para a atualização de competências e o desenvolvimento profissional dos membros.

Impacto Financeiro

2.500,00 €

C3 – Bolsas de Estudo para a Formação Avançada

Serão atribuídas bolsas de mestrado e de formação tutelada, destinadas a estudantes e membros efetivos da Ordem. Este programa visa apoiar a formação avançada, incentivar a investigação e promover o desenvolvimento de carreiras científicas qualificadas no domínio da Biologia.

Impacto Financeiro 5.000,00 €

C4 – Apoios Sociais e Isenção de Quotas

Será implementada a isenção de quotas para estudantes e membros efetivos que se encontrem em situação de apoio social e estejam a realizar mestrado (1.º ou 2.º ciclo). Este apoio reflete o compromisso da Ordem com a inclusão e a equidade no acesso à profissão, contribuindo para uma comunidade profissional mais solidária e coesa.

Impacto Financeiro -1.850,00 €

Modernizar a estrutura

A modernização da estrutura organizacional e tecnológica da Ordem dos Biólogos é essencial para garantir uma gestão eficiente, transparente e orientada para os seus membros. Em 2026, será dada prioridade à implementação plena dos Estatutos, à digitalização de serviços e ao reforço das relações institucionais.

M1 – Consolidação da Estrutura da Ordem

A OBio avançará com a implementação formal dos Colégios de Especialidade e dos respetivos Títulos de Especialista, logo que homologados e publicados os regulamentos específicos, promovendo a credibilização da profissão e o reconhecimento formal das diferentes áreas de especialização.

Será também promovida a contínua revisão dos procedimentos internos e o reforço da articulação entre os órgãos e serviços da Ordem, consolidando a sua capacidade de atuação e representação.

É principal foco do Conselho Diretivo a mobilização da Delegação Regional da Madeira, de forma a permitir a realização de eleições para os respetivos Conselho Regional e Mesa da Assembleia Regional para regularização da situação atual.

Impacto Financeiro 20.000,00 €

M2 – Plano de Modernização de Sistemas Informáticos

No seguimento dos esforços desenvolvidos nos últimos anos no eixo da modernização administrativa da Ordem dos Biólogos, em 2026 pretende-se dar conclusão ao projeto PRR n.º 15241, que tem como principal objetivo a melhoria e simplificação das Soluções de Identificação Eletrónica, com a implementação do acesso ao Portal da Ordem dos Biólogos com a Chave Móvel Digital (CMD), a emissão de Cédulas Profissionais Digitais,

disponíveis na *app* Gov.PT, a disponibilização de assinaturas digitais com o Sistema de Certificação de Atributos Profissionais, e ainda a integração dos módulos de faturação da OBio com o sistema Fatura Sem-Papel.

Este projeto financiado a 100% pelos Fundos de Recuperação e Resiliência da União Europeia, encontra-se inserido num plano mais abrangente, de modernização tecnológica da OBio, que incluirá a implementação do princípio *Once-Only*, a melhoria das infraestruturas de segurança da Ordem, e a implementação de sistemas únicos internos, interoperacionais, contribuam para uma melhoria da gestão de dados e a interação com os membros.

A intenção passa sempre, em primeiro lugar, pela simplificação dos processos administrativos, o aumento da eficiência dos serviços e a garantia de maior proximidade institucional, ao serviço dos Biólogos.

Impacto Financeiro

60.000,00 €

M3 –Relações Institucionais

O Conselho Diretivo pretender continuar a reforçar as suas relações institucionais com todos os stakeholders, mantendo a sua representação no Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP), em vários órgãos de consulta do governo ou do Estado Central, como o Conselho Nacional de Saúde, o Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, o Conselho Científico da EduQA e da A3Es.

Na área das relações internacionais, a OBio pretende continuar a estabelecer laços estreitos, com vista à valorização profissional, seja através das relações bilaterais, ou em rede, no contexto europeu (ECBA) ou na realidade dos países de língua portuguesa (CFBIO, OPBA, e outras congéneres).

Pretende também estreitar-se laços com a Academia e Centros de Investigação, e com Municípios, com vista à promoção das Ciências Biológicas como área fulcral do desenvolvimento da sociedade, seja na componente da saúde humana, seja em matérias de conservação da natureza. Estas parcerias visam promover a dignificação da profissão de Biólogo e a valorização do contributo da Biologia para o desenvolvimento sustentável e a educação científica.

Impacto Financeiro

7.000,00 €

M4 - Parcerias para Serviços Complementares

Serão estabelecidas parcerias estratégicas com entidades externas, designadamente com o Centro de Arbitragem de Conflitos da UAL, para a prestação de serviços de mediação e arbitragem de conflitos a membros da Ordem.

Pretende-se igualmente dar mais estímulo à utilização, pelos membros, dos diferentes protocolos de parceria existentes, em áreas como a banca e seguros, a hotelaria e turismo, os cuidados de saúde, formação e entretenimento.

Impacto Financeiro 6.000,00 €

Estimular o futuro da Biologia

A OBio pretende assegurar o futuro da profissão, promovendo o envolvimento das novas gerações e reforçando a literacia científica da sociedade. Este eixo visa aproximar os estudantes, jovens profissionais e docentes da Ordem, estimulando o interesse pela Biologia e o orgulho em ser Biólogo.

E1 – Envolvimento das Gerações Futuras

Será reforçada a ligação com a ANEBIO e os Núcleos de Estudantes de Biologia (NEB), garantindo a participação de um representante da ANEBIO como observador convidado nas reuniões da Direção. Serão promovidas ações conjuntas, programas de mentoria e espaços de diálogo entre estudantes e profissionais, fomentando a integração e a continuidade geracional dentro da Ordem.

Impacto Financeiro 3.000,00 €

E2 – Olimpíadas de Biologia

As Olimpíadas Portuguesas de Biologia continuarão a ser um dos principais instrumentos de promoção do ensino e da valorização da Biologia.

Paralelamente à competição nacional, financiada pela EduQA – Instituto para a Educação, Qualidade e Avaliação, I.P., e organizada diretamente pela Ordem dos Biólogos, com o apoio da Ciência Viva – Agência para a Cultura Científica e Tecnológica, e o Município de Oeiras, têm lugar também as Olimpíadas Internacionais de Biologia, que em 2026 acontecem em Vilnius, na Lituânia, e as Olimpíadas Ibero-Americanas, que têm lugar em São Paulo. Há ainda lugar para a participação nas Olimpíadas Europeias de Ciências Experimentais, cuja organização da participação está a cargo da EduQA, e que em 2026 acontecem em Lund, na Suécia.

A organização da edição de 2026 tem como principais tarefas a preparação científica e pedagógica das diferentes eliminatórias (duas teóricas e uma prática), entre os 9.º e 12.º anos, a semana de formação para os finalistas que participam nas competições internacionais, e a organização logística destas atividades e da cerimónia de entrega de prémios, e das diversas visitas que acontecem como prémios dos vencedores.

Em 2026, pretende-se apostar particularmente na promoção e divulgação da iniciativa, assim como na melhoria da formação disponibilizada aos participantes nas competições internacionais. Para esse efeito será produzido um vídeo institucional de divulgação,

utilizando material já existente, e criado material gráfico e promocional, reforçando a identidade visual e o alcance nacional do evento. No âmbito da formação, pretende-se continuar a abranger diferentes formas formativas, para além da semana intensiva, mas também visitas a centros tecnológicos e científicos, possibilitando experiências únicas aos alunos.

Impacto Financeiro 38.950,00 €

E3 – Encontros Temáticos

Serão realizados encontros e webinars temáticos, presenciais ou online, sobre diferentes áreas da Biologia (Saúde, Ecologia, Conservação da Natureza, Ambiente e Educação). Estes eventos proporcionarão oportunidades de partilha entre profissionais, investigadores, docentes, e estudantes, contribuindo para o reforço das redes de colaboração científica e profissional, promovidos em colaboração com os diversos colégios de especialidade.

Impacto Financeiro 8.000,00 €

E4 – Participação em Ações de Sensibilização e Divulgação Científica

A Ordem dos Biólogos reforçará em 2026 a sua presença em ações de sensibilização pública, eventos científicos e atividades de literacia em Biologia, com o objetivo de aproximar a ciência da sociedade e promover o reconhecimento do papel dos Biólogos na construção de um futuro sustentável. A OBio participará ativamente em feiras de ciência, semanas académicas, iniciativas municipais e programas educativos, contribuindo para a divulgação do conhecimento biológico e para a promoção de comportamentos ambientalmente responsáveis. Estas ações, realizadas em colaboração com escolas, universidades, centros de investigação e autarquias, procurarão inspirar as gerações mais jovens e aumentar a perceção social do valor da Biologia enquanto ciência essencial à vida e ao desenvolvimento humano.

Impacto Financeiro 15.000,00 €

Indicadores Estratégicos Globais

Eixo	Indicador (KPI)	Meta 2026	Fonte
Dignificar a Profissão	Grau de notoriedade da profissão	≥ 4 ações mediáticas nacionais e ≥ 10 ações locais	Monitorização de campanhas e <i>clipping</i> de comunicação
	Participação na campanha “Ser Biólogo”	≥ 15 instituições de ensino ≥ 50 testemunhos recolhidos	Relatórios de comunicação e parcerias
	Número de iniciativas no Dia Nacional do Biólogo	≥ 4 eventos descentralizados 1 evento nacional	Relatórios das Delegações Regionais e NEB
	Produção editorial própria	1 livro editado 2 edições digitais	Publicações emitidas
Capacitar os Membros	Número de ações formativas	≥ 15 ações (10 webinars + 5 presenciais)	Registos do Centro de Formação
	Participação total na formação	≥ 400 formandos inscritos	Sistema de gestão de formação
	Apoio social e académico	≥ 10 bolsas atribuídas ≥ 50 isenções de quota	Registos administrativos da OBio
	Grau de satisfação com a formação	≥ 80% de satisfação média	Questionários de avaliação
Modernizar a Estrutura	Digitalização de serviços	Emissão do Cartão Digital + Assinatura Digital em pleno funcionamento	Verificação de implementação tecnológica
	Otimização administrativa	≥ 4 processos internos 100% digitais	Relatórios internos
	Protocolos institucionais estabelecidos	≥ 6 novos protocolos	Atas e contratos assinados
	Nível de resposta aos membros	90% de pedidos de admissão em ≤ 1 mês	Sistema de CRM e registo de ocorrências
Estimular o Futuro da Biologia	Participação nas Olimpíadas Portuguesas de Biologia	≥ 600 escolas ≥ 10.000 alunos	Relatórios Olimpíadas Portuguesas de Biologia
	Eventos temáticos realizados	≥ 5 encontros temáticos	Registos de eventos
	Envolvimento estudantil	≥ 5 atividades dos NEB apoiadas	Relatórios das DR e NEB
	Participação pública em ações de sensibilização	≥ 8 iniciativas externas com presença da OBio	Registo institucional de eventos

Indicadores Transversais de Desempenho Institucional

Área	KPI	Meta 2026
Crescimento da comunidade profissional	Varição no número de membros	≥ +5% face a 2025
Sustentabilidade financeira	Resultado operacional equilibrado	≥ 0 (sem défice)
Transparência e governação	Publicação de relatórios de Contratação Pública, e do Relatório Anual de Atividades e Contas	100% de execução
Comunicação e visibilidade	Aumento da interação digital	≥ +20% nas redes e website

Previsões Orçamentais

Construção do Orçamento para 2026

O orçamento para 2026 foi elaborado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), garantindo a observância dos princípios estruturantes de transparência, rigor, prudência e equilíbrio orçamental que orientam a gestão da Ordem dos Biólogos, enquanto entidade de natureza pública associativa e sem fins lucrativos. Neste processo, procedeu-se à análise cuidada do histórico financeiro, dos compromissos contratualmente assumidos, da execução orçamental de anos anteriores e das necessidades de desenvolvimento estratégico previstas para o próximo exercício.

Foram considerados os encargos inerentes ao funcionamento regular da instituição e à manutenção da capacidade administrativa instalada. Estes custos incluem o pagamento de vencimentos aos colaboradores contratados, o cumprimento integral das obrigações fiscais e contributivas, a renda e despesas associadas à Sede Nacional, os custos de licenciamento e manutenção dos sistemas operacionais, bem como os serviços essenciais ao exercício das funções estatutárias, entre os quais consultoria jurídica, contabilística, de comunicação e outros serviços externos necessários ao apoio técnico e administrativo. Foram ainda incluídos os recursos indispensáveis à execução do plano anual de atividades, especialmente no que concerne à aquisição de bens e serviços associados ao desenvolvimento das atribuições próprias da Ordem.

No exercício de 2026 não se prevê a assunção de despesas de capital ou investimentos estruturais de grande dimensão, privilegiando-se a consolidação dos projetos existentes e a otimização dos recursos já instalados.

Do lado das receitas, a Ordem assegura o financiamento das suas competências legais e associativas através das quotas pagas pelos seus membros, e das taxas e emolumentos cobrados aos utentes no âmbito dos serviços prestados. Reitera-se que a Ordem não dispõe de financiamento proveniente do Orçamento do Estado para o desenvolvimento das suas atribuições estatutárias, o que reforça a importância de uma gestão parcimoniosa dos recursos e de uma governação orientada para a sustentabilidade financeira a médio e longo prazo. Nas restantes áreas, nomeadamente no Centro de Formação, prossegue-se uma política de sustentabilidade do equilíbrio financeiro, assegurando simultaneamente a acessibilidade, a qualidade da oferta formativa e o cumprimento do princípio de não especulação económica.

No âmbito de projetos temáticos de relevante interesse público — como as Olimpíadas Portuguesas de Biologia ou o projeto PRR n.º 15241, dedicado à modernização administrativa — a Ordem conta com o financiamento específico das respetivas entidades parceiras: o Instituto Nacional de Educação, Qualidade e Avaliação (EduQA, I.P.), a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, o Município de Oeiras; e a Agência para a Reforma Tecnológica do Estado (ARTE, I.P.). Estes apoios permitem reforçar a capacidade operacional, ampliar o impacto social da atividade da Ordem, e modernizar os seus processos internos, alinhando-a com os mais elevados padrões de serviço público e de comunicação com os cidadãos.

A política de investimento adotada para 2026 tem como base a utilização prudente e estrategicamente fundamentada das reservas financeiras acumuladas. Estes recursos são, quando mobilizados, orientados para objetivos claros: melhorar a qualidade e eficiência dos serviços prestados aos membros, promover a capacitação da comunidade profissional, fortalecer os mecanismos de regulação e valorização do exercício da Biologia e contribuir para a promoção da cultura científica biológica junto da sociedade. A afetação destas reservas é conduzida com plena consciência do papel que desempenham na estabilidade, autonomia e resiliência de uma instituição que não beneficia de financiamento estatal direto. O reforço controlado do investimento institucional visa, assim, gerar valor para os profissionais que representa, sem comprometer a saúde financeira futura da Ordem dos Biólogos.

Desta forma, o orçamento para 2026 traduz-se numa ferramenta equilibrada, planeada em função dos princípios contabilísticos vigentes, das obrigações legais e do compromisso permanente com a missão pública da Ordem. Prossegue-se a trajetória de responsabilidade financeira, aliada ao desenvolvimento contínuo da instituição, garantindo uma gestão sustentável, transparente e alinhada com os interesses dos membros e da sociedade.

Mapa de Pessoal

Cargo/ Carreira	Tipo de Vínculo	QNQ	Previstos	Ocupados
Assessoria Administrativa	Contrato de Trabalho	3	1	1
Assessoria Técnica	Contrato de Trabalho	6	1	1
Coordenador do CF	Mobilidade Estatutária ¹	6	1	1
Secretariado Executiva e Administrativa	Contrato de Trabalho	3	1	1

¹ O vínculo por mobilidade estatutária não implica o pagamento de remunerações por parte da Ordem.

Previsão da Demonstração de Resultados para 2026

Rendimentos e gastos	Nota	2026	2025
Vendas e serviços prestados		246 080,00	160 200,00
Subsídios, doações e legados à exploração		125 827,68	57 000,00
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos		236 837,23	11 277,69
Gastos com pessoal		67 260,38	60 753,00
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		-	-
Provisões (aumentos / reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos / reduções)		-	-
Outras imparidades (perdas / reversões)		-	-
Aumentos / reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos		-	-
Outros gastos		15 000,00	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		52 810,07	44 733,96
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		52 810,07	44 695,90
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Total resultado antes de impostos		52 810,07	44 695,90
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Total resultado líquido do período		52 810,07	44 695,90

(em euros)

Considerações Finais

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 traduz o compromisso da Ordem dos Biólogos com uma gestão responsável, transparente e orientada para a missão pública que lhe está atribuída. A estratégia agora apresentada assenta em quatro eixos centrais — dignificar a profissão, capacitar os membros, modernizar a estrutura institucional e estimular o futuro da Biologia —, procurando responder às necessidades atuais dos Biólogos e às exigências crescentes da sociedade em matérias ambientais, de saúde e de desenvolvimento científico.

As ações propostas são objetivas, avaliáveis e focadas no reforço da qualidade dos serviços prestados, na valorização profissional e na aproximação da Ordem aos seus membros e parceiros. Paralelamente, privilegia-se o envolvimento das novas gerações e o fortalecimento da presença pública da Biologia, contribuindo para uma sociedade mais informada e mais consciente da relevância desta área científica.

O orçamento que acompanha este Plano foi elaborado com rigor e prudência, garantindo o equilíbrio entre os recursos disponíveis e as prioridades estratégicas definidas. Sem apoio direto do Orçamento do Estado, a sustentabilidade financeira da OBio continua a depender da boa gestão das receitas próprias e da capacidade de mobilizar parcerias que reforcem a sua atividade, sem comprometer a sua autonomia.

Com este Plano, a Ordem dos Biólogos reafirma o seu compromisso com os profissionais que representa e com o interesse público. A concretização das iniciativas previstas exigirá o contributo e a participação ativa de todos os membros, permitindo consolidar uma Ordem mais forte, mais moderna, mais próxima e preparada para os desafios do futuro.

Lisboa, 09 de dezembro de 2025

Pelo Conselho Diretivo,

A Bastonária,
Maria de Jesus Silva Fernandes



Ordem dos
Biólogos

Rua Cidade de Rabat, 38 – R/C
1500-164 Lisboa

Tlf.: (+351) 21 840 18 78 | Tlm.: (+351) 934 100 260
www.ordembiologos.pt | sede.nacional@ordembiologos.pt